

Assembléia decide pressionar secretário de Ciência e Tecnologia

No dia 30 deste mês, os trabalhadores da Uerj irão até a secretaria de Ciência e Tecnologia para cobrar reunião de negociação da Campanha Salarial. A concentração será às 09h no Hall do Queijo. Às 10h a manifestação será na secretaria.

O governador Sergio Cabral afirmou que a negociação durante o mês de Maio seria com os secretários de Ciência e Tecnologia e Planejamento de Gestão.

O Sindicato vai cobrar dos secretários o cumprimento desse compromisso assumido pelo governador.

Outra decisão da assembléia foi a participação no ato que ocorreu no centro da cidade, contra as reformas do governo federal e em defesa do serviço público.

Uma nova assembléia está marcada para o dia 05/06, no anfiteatro Ney Palmeiro, no Hupe.



Dia 30/05, às 10h

Ato na Secretaria de
Ciência e Tecnologia

REAJUSTE JÁ!

Reencontro com as ruas

Mais de cinco mil trabalhadores e trabalhadoras enfrentaram às chuvas desta quarta-feira, 23/5. Foram às ruas contra as reformas do governo federal. Reformas que ameaçam direitos conquistados com muita luta, com muita garra.

Foi um reencontro com as ruas. Os movimentos sociais que se organizavam separadamente compreenderam que este seria momento de retomada da união na luta. A história dos trabalhadores mostra que a unidade na ação é a receita para vitória.

Depois de passar pela avenida Rio Branco, a primeira parada foi em frente à Caixa Econômica Federal. Ainda na Rio Branco, o protesto parou na frente à Biblioteca Nacional. O ato final se deu na frente do Ministério da Fazenda.

Durante o percurso, CUT, Intersindical, Conlutas, dezenas de Sindicatos do Rio de Janeiro, trabalhadores, estudantes, disseram que querem derrotar o objetivo dos empresários em derrubar o veto à Emenda 3 (que retira direitos dos trabalhadores e está para ser votado na Câmara dos Deputados).

O protesto contra a política econômica exigiu ainda a revogação do projeto de lei 01, do PAC (que congela os salários do funcionalismo público federal por 10 anos). Foi momento também de protestos contra as reformas sindical, trabalhista e previdenciária.

Sindicato no ato

O Sintuperj estava lá e reafirmou a vitória que o ato representava na luta dos trabalhadores e que o movimento deve continuar unido para barrar as propostas de reforma que representam um retrocesso aos direitos conquistados.



Sindicato no ato contra as reformas



Milhares de trabalhadores nas ruas do Rio: unidade na ação

Algumas entidades que participaram do ato

CUT, Intersindical, Conlutas, Sepe – Sindicato Estadual Profissionais de Educação do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores dos Correios, Sintrasef – Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal, Sindicato dos Trabalhadores do Ibama, MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra,

Sintuff – Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal Fluminense, Sintufj – Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ascprj – Associação dos Servidores Processamento de Dados do Rio de Janeiro, Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, estudantes, partidos políticos.